

# Empresas Tendências&Consumo

## BLUE CHIP

ANGELA KLINKE



## O aroma da verdinha

Em tempos de crise, vale toda e qualquer subjetividade para manter aquela fé no futuro. O novo perfume masculino de Paco Rabanne, 1 Million, vai direto ao assunto. Apela para uma embalagem com formato de barra de ouro de cor dourada para reforçar a meta dos moçoilos ambiciosos: ter US\$ 1 milhão antes dos 40. "A fragrância foi lançada para o público dos 25 a 40 anos que está na busca da realização profissional e financeira", afirma Andréa de Araújo, diretora da Neutrolab para o Grupo Puig, da qual fazem parte Paco Rabanne, Carolina Herrera, Nina Ricci e

Prada. O lançamento faz parte do projeto de rejuvenescimento da marca, que quer conquistar novos consumidores. "Estaremos em 400 pontos de venda selecionados pelo Brasil." A marca é a segunda dentro do Grupo Puig no Brasil, seguida por Carolina Herrera. Em 2007 cresceu 45% no mercado brasileiro. Em 2008, o aumento previsto é de 22%. Globalmente, Paco Rabanne deve faturar US\$ 4 milhões em 2008 e 1 Million deve corresponder a 20% deste total. Galgar o olimpo cheiroso custa R\$ 285 (100 ml).

Neutrolab: 0800 704 3440



Patrícia, da Judice & Araújo: filiação à Christie's garantiu aumento do número de estrangeiros que querem ilha, casa na praia e se aposentar na serra

## Selo para vender refúgios

É hoje o encontro entre as imobiliárias da América Latina afiliadas à Christie's Great Estates, braço imobiliário da empresa inglesa de leilões. A reunião no Rio conta com a presença de Rick Moeser, vice-presidente da Christie's Great Estates. "Esta é uma região muito importante para a Christie's, mas todas são filiadas

recentes. Queremos trocar experiências, nos conhecer melhor para indicarmos clientes de uma empresa a outra", afirma Patrícia Judice de Araújo e Esteves, diretora da Judice & Araújo, imobiliária fluminense. No Brasil, apenas a Judice & Araújo e a Coelho da Fonseca são associadas ao grupo inglês. Desde que firmou a

parceria, no começo de 2007, a Judice & Araújo dobrou seu volume de vendas e aumentou sua estrutura. O número de estrangeiros na cartela da imobiliária cresceu de 10% para 20%. Eles até contrataram um corretor inglês para ajudar nas vendas. "Mas o mais importante foi nosso ganho de credibilidade. Temos 33 anos de prestígio, mas o selo Christie's valorizou ainda mais nossa imagem."

### Refúgios I

Há dois meses a Judice & Araújo conquistou também as operações da Christie's no Nordeste. Por meio de um representante eles vão fazer as vendas na região. E pela primeira vez firmaram um acordo com a rede Pestana para vender casas sofisticadas com serviço hoteleiro em Porto de Galinhas.

### Refúgios II

Embora a orla carioca e praias como Búzios e Angra dos Reis sejam unanimidade entre os estrangeiros, Patrícia percebe aumento de interesse por imóveis na serra fluminense. "A procura é grande por estrangeiros que querem se aposentar e escolhem a serra por segurança e pelo clima bom." Outro produto que atrai os gringos são as ilhas, que podem custar de R\$ 2 milhões a R\$ 12 milhões. "É um produto muito específico e não muito fácil de ser vendido."

### Refúgios III

A Judice & Araújo foi fundada há 33 anos pela mãe de Patrícia, Gilda, em Petrópolis. Hoje a matriz da empresa fica no Rio, mas o escritório da serra foi mantido. Os quatro filhos de Gilda trabalham na empresa. O encontro de hoje à noite reúne, pela primeira vez no Brasil, as operações real state e de leilões da Christie's. O evento, na Chácara das Laranjeiras, se encerra com uma exposição de telas que vão a leilão no final de setembro em Londres.

